

## A Nau Catrineta, de Almeida Garrett

Lá vem a nau Catrineta  
Que tem muito que contar!  
Ouvide, agora, senhores,  
Uma história de pasmar.

Passava mais de ano e dia  
Que iam na volta do mar,  
Já não tinham que comer,  
Já não tinham que manjar.  
Deitaram sola de molho  
Para o outro dia jantar;  
Mas a sola era tão rija,  
Que a não puderam tragar.  
Deitam sortes à ventura  
Qual se havia de matar;  
Logo foi cair a sorte  
No capitão-general.

– "Sobe, sobe, marujinho,  
Àquele mastro real,  
Vê se vês terras d'Espanha,  
As praias de Portugal."  
– "Não vejo terras d'Espanha,  
Nem praias de Portugal;  
Vejo sete espadas nuas  
Que estão para te matar."  
– "Acima, acima, gajeiro<sup>1</sup>,  
Acima, ao topo real<sup>2</sup>!  
Olha se enxergas Espanha,  
Areias de Portugal."  
– "Alvíssaras<sup>3</sup>, capitão,  
Meu capitão-general!  
Já vejo terras d'Espanha,  
Areias de Portugal.  
Mais enxergo três meninas  
Debaixo de um laranjal:  
Uma sentada a coser,  
Outra na roca a fiar,  
A mais formosa de todas  
Está no meio a chorar."

– "Todas três são minhas filhas,  
Oh! quem mas dera abraçar!  
A mais formosa de todas  
Contigo a hei de casar."  
– "A vossa filha não quero,  
Que vos custou a criar."  
– "Dar-te-ei tanto dinheiro  
Que o não possas contar."  
– "Não quero o vosso dinheiro,  
Pois vos custou a ganhar."  
– "Dou-te o meu cavalo branco,  
Que nunca houve outro igual."  
– "Guardai o vosso cavalo,  
Que vos custou a ensinar."  
– "Dar-te-ei a nau Catrineta,  
Para nela navegar."  
– "Não quero a nau Catrineta,  
Que a não sei governar."  
– "Que queres tu, meu gajeiro,  
Que alvíssaras te hei de dar?"  
– "Capitão, quero a tua alma  
Para comigo a levar."  
– "Renego de ti, demónio.  
Que me estavas a atentar!  
A minha alma é só de Deus;  
O corpo dou eu ao mar."

Tomou-o um anjo nos braços,  
Não no deixou afogar,  
Deu um estouro o demónio,  
Acalmaram vento e mar;  
E à noite a nau Catrineta  
Estava em terra a varar.

A NAU CATRINETÀ  
recolha de Almeida Garrett



<sup>1</sup> marinheiro que vigia do cimo de um mastro  
<sup>2</sup> parte superior do mastro  
<sup>3</sup> recompensa